



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira
SIA UFV Virtual 2020

UFV
Universidade Federal
de Viçosa

Comparação Morfoanatômica de *Ananas ananassoides* (Baker) L.B. Sm. (Bromeliaceae) em duas fitofisionomias do Cerrado

Universidade Federal de Viçosa - Campus Rio Paranaíba
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
Botânica - Categoria Pesquisa

Thays Neris Alves (thays.neris@ufv.br), Jaqueline Dias Pereira (jaqueline.dias@ufv.br), Bárbara Ferreira Gonçalves (barbara.f.golçalves@ufv.br), Mateus Lucas Pimenta (mateus.pimenta@ufv.br) Keywords: Plasticidade fenotípica, Estação Ecológica de Pirapitinga, cerrado

Introdução

Ananas ananassoides (Baker) L.B. Sm. vulgarmente conhecida como abacaxi do campo ou abacaxi do cerrado é uma espécie da família Bromeliaceae, subfamília Bromelioideae, possui origem estimada entre Paraguai e Argentina, é encontrada no Cerrado brasileiro e está suscetível à diferentes pressões seletivas pertencentes às suas várias fitofisionomias.

Objetivos

Objetivou-se comparar a morfoanatomia de indivíduos de *A. ananassoides* em fitofisionomias de Cerradão e Cerrado *Sensu Stricto* da Estação Ecológica de Pirapitinga (ESEC -Três Marias - MG).

Material e Métodos

A coleta das amostras botânicas ocorreu em duas fitofisionomias Cerrado: Cerradão e Cerrado *Sensu Stricto*, na ESEC(Figura 1).

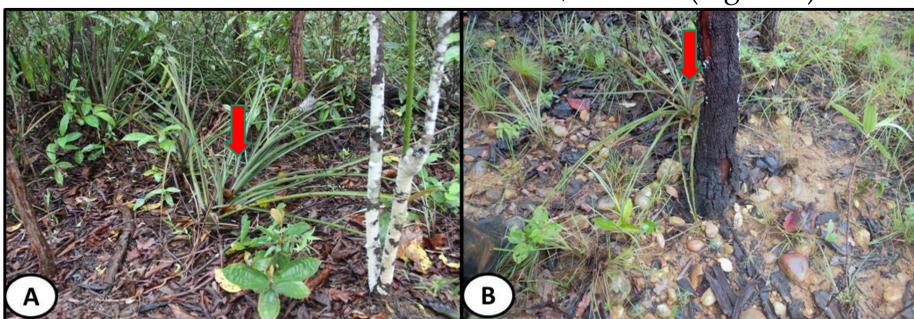
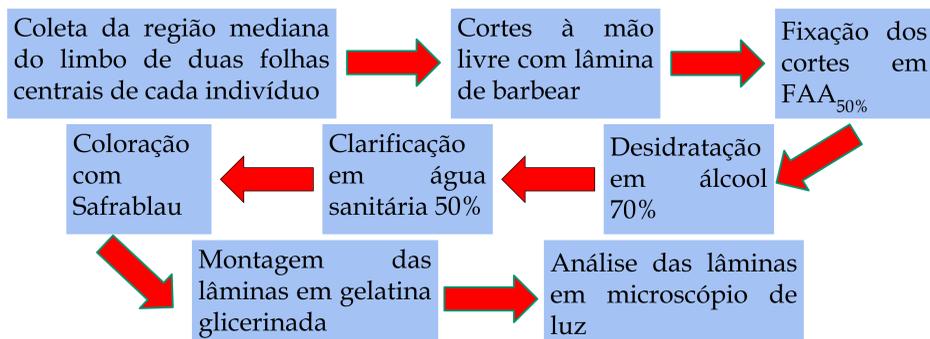


Figura 1: Indivíduos de *Ananas ananassoides* em seus respectivos ambientes de coleta. (A) Indivíduo de Cerradão e (B) indivíduo de cerrado *Sensu Stricto* da Estação Ecológica de Pirapitinga - Três Marias - MG.

PARA ANÁLISE MORFOLÓGICA:

- 3 indivíduos selecionados aleatoriamente em cada ambiente.
- Foram realizadas medições de área, perímetro de base e perímetro de roseta, além de medições de área e comprimento das duas folhas centrais de cada indivíduo;
- Realizado o teste t para duas médias independentes à 5% de significância.

PARA ANÁLISE ANATÔMICA:



Resultados e Discussão

Morfológicamente, a área das folhas dos indivíduos de cerradão foi maior em relação à área das folhas dos indivíduos do cerrado *sensu stricto*, não havendo diferenças para os outros parâmetros avaliados.

Anatomicamente, *A. Anannassoides* apresenta folha com epiderme uniestratificada, cutícula espessa, células em lente, escamas, hipoderme lignificada, parênquima aquífero e aerífero e folhas hipoestomáticas, independente do ambiente (Figura 2). No entanto, qualitativamente, analisando várias lâminas, verificou-se uma maior espessura das folhas do cerrado *Sensu Stricto*.

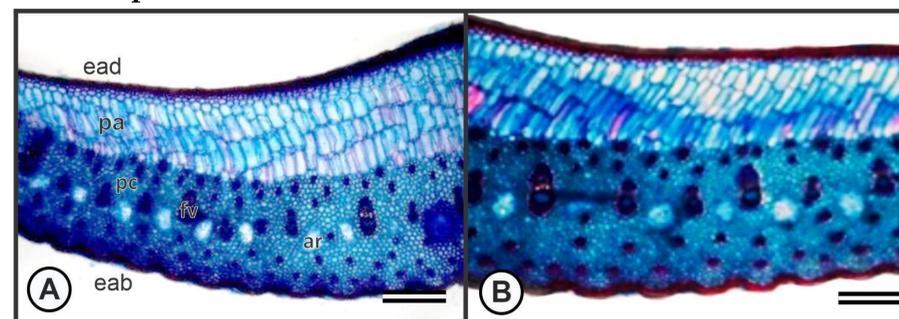


Figura 2: Anatomia foliar de *Ananas ananassoides* (Corte transversal - microscopia de luz). (A) Folha de indivíduo do cerrado *Sensu Stricto* e (B) folha de indivíduo do cerradão. EAD (epiderme da face adaxial), PA (parênquima aquífero), PC (parênquima clorofiliano), AR (aerênquima), FV (feixe vascular), EAB (epiderme da face abaxial). Barras = 50 micrômetros.

A maior área foliar para os indivíduos do Cerradão está relacionada ao **sombreamento** evidenciado neste ambiente, o que é importante para uma maior captação de luminosidade. Embora os indivíduos dos dois ambientes mantenham a mesma distribuição de células e organização de tecidos, as condições mais estressantes da fitofisionomia de cerrado *Sensu Stricto*, como maior intensidade luminosa e deficiência hídrica levaram à uma **maior compactação dos seus tecidos foliares** (Figura 2A), sendo possível assim, minimizar a perda de água.

Conclusões

Morfoanatomicamente, os indivíduos de *A. ananassoides* apresentaram plasticidade fenotípica que permite a sobrevivência dos indivíduos sob condições distintas de solo, disponibilidade hídrica e luminosidade de acordo com cada fitofisionomia do Cerrado estudada. Estas respostas estão relacionadas à área foliar e compactação dos seus tecidos.

Apoio Financeiro

UFV - CRP

Agradecimentos

Estação Ecológica de Pirapitinga. Três Marias - MG e ICMBIO.